

COVID-19 e burnout: como estão os profissionais de terapia intensiva?

COVID-19 and burnout: how intensive care professionals are?

COVID-19 y burnout: ¿cómo son los profesionales de cuidados intensivos?

Recebido: 26/05/2022 | Revisado: 12/06/2022 | Aceito: 12/06/2022 | Publicado: 23/06/2022

Rossana Karla Gois Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8541-7929>

Complexo de Pediatria Arlinda Marques, Brasil

E-mail: rossanagoisf@gmail.com

Milena Lins da Cunha Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2584-419X>

Complexo de Pediatria Arlinda Marques, Brasil

E-mail: milenallc@gmail.com

Resumo

Objetivo: apontar os aspectos do Burnout em profissionais de Terapia Intensiva durante a pandemia por COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada conforme instruções do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A seleção e amostra deu-se por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e à Biblioteca Nacional em Medicina (PubMed) e foram utilizados para a busca os seguintes descritores: “burnout”, “intensive care” e “COVID 19. **Resultados e Discussão:** 7 estudos compuseram esse artigo e seus achados mostram a elevada prevalência de Burnout em todas as suas dimensões com alto risco em profissionais de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) comparados aos que não trabalham nesse setor, a situação preocupante para o bem-estar dos profissionais empregados nas UTIs com consequente barreira assistencial aos pacientes e até mesmo o desejo forte desses profissionais em deixar a área de saúde. **Considerações Finais:** A sobrecarga e esgotamento diante de uma pandemia nunca vivenciada veio atrelada à mudança repentina no trabalho de muitos profissionais de saúde e observou-se a necessidade de uma maior atenção a esses profissionais, incluindo prevenção e planejamento de medidas que possam minimizar ou eliminar o aparecimento do Burnout em trabalhadores de Terapia Intensiva.

Palavras-chaves: COVID-19; Burnout; Profissionais de terapia intensiva.

Abstract

Objective: indicate the aspects of Burnout in Intensive Care professionals during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** this is an integrative literature review, prepared according to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) instructions. The selection and sampling took place through the Virtual Health Library (BVS) and the National Library of Medicine (PubMed) databases and were used to search for the following descriptors: "burnout", "intensive care" and " COVID19. **Results and Discussion:** 7 studies composed this article and their findings show a high prevalence of Burnout in all dimensions with high risk in Intensive Care Unit (ICU) professionals compared to those who do not work in this department, a worrying situation for the well-being of professional employees in the ICUs with a consequent barrier to patient care and even the strong desire of those professionals to leave the health care area. **Final Considerations:** The overload and exhaustion in the face of a never experienced pandemic came with the sudden change in most health care professional work and there was a need for greater attention to these professionals, including prevention and attitudes planning that could minimize or eliminate the Burnout in intensive care workers.

Keywords: COVID-19; Exhaustion; Intensive therapy.

Resumen

Objetivo: señalar aspectos del Burnout en profesionales de Cuidados Intensivos durante la pandemia de COVID-19. **Metodología:** se trata de una revisión integrativa de la literatura, elaborada de acuerdo con las instrucciones Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). La selección y el muestreo se realizaron a través de las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y de la Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) y se utilizaron para buscar los siguientes descriptores: "burn out", "cuidados intensivos" y "COVID19". **Resultados y Discusión:** 7 estudios componen este artículo y sus hallazgos muestran la alta prevalencia de Burnout en todas sus dimensiones con alto riesgo en profesionales de Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) en comparación con los que no trabajan en este sector, situación preocupante para el bienestar de los profesionales empleados en las UCI con la consecuente barrera para la atención de los pacientes e incluso el fuerte deseo de los profesionales de activar el área de salud. **Consideraciones Finales:** La sobrecarga y el agotamiento frente a uno nunca experimentado vino a reordenar el cambio repentino de salud y se hizo necesaria una mayor atención a estos profesionales, incluyendo la

prevención y planificación de medidas que puedan minimizar o eliminar el tratamiento del Burnout en pacientes trabajadores de cuidados intensivos.

Palabras clave: COVID-19; Agotamiento; Terapia intensiva.

1. Introdução

A doença infecciosa do coronavírus (COVID-19) é causada pelo vírus SARS-CoV-2 e a maioria das pessoas apresentam sintomas leves e moderados ao serem infectadas com o vírus, enquanto outras podem apresentar sintomas graves, exigindo atenção médica. Os profissionais de saúde são fundamentais para a resposta à pandemia da COVID-19, mas para isso enfrentam maiores riscos de infecção e estão expostos ao sofrimento psicológico, fadiga e estigma (World Health Organization & International Labour Organization, 2021). O enfrentamento diante da COVID-19 relacionado a variáveis individuais pode trazer desfechos adversos em saúde mental, sendo o estresse, um fator de vulnerabilidade para transtornos psicológicos (Palma, 2022).

O distúrbio emocional resultante de situações de trabalho desgastantes e que envolve nervosismo, sofrimentos psicológicos e problemas físicos é chamado de Síndrome de *Burnout* (Brasil, 2021). Além de gerar impacto aos profissionais de saúde, esse distúrbio pode comprometer o atendimento aos pacientes, sendo necessárias medidas de apoio à saúde física e mental desses profissionais (Faria *et al.*, 2021). Durante a pandemia por COVID-19 o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde veio acompanhado por relatos de medo de contrair a doença e, fatores como, contaminação de familiares e de pacientes de outros setores, dúvidas quanto aos protocolos hospitalares e uso de EPI e aumento das demandas são apontados como atenuantes na percepção de estresse desses profissionais, especialmente para os que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (Horta *et al.*, 2022; Conz, 2021). Apesar dos problemas mentais e funcionais em equipes de Terapia Intensiva apresentarem causas complexas e multifatoriais, observou-se uma piora à medida que casos de COVID-19 aumentaram (Hall, 2022). Muitos problemas podem ter sofrido influência dessa sazonalidade e das especificidades de prevenção e controle da COVID-19 de cada região, podendo-se observar sentimentos de ansiedade, medo e insegurança diante de um risco maior de infecção, que consequentemente resultam em superlotação dos serviços de saúde e sobrecarga dos profissionais (Amaral, 2022).

Em 2019 a Síndrome de *Burnout* (SB) foi incluída na Revisão de Classificação Internacional de Doenças pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e em 2022 passa a ser reconhecida como doença ocupacional (Pan American Health Organization, 2022). Trazer a temática do *Burnout* durante a Pandemia é social e cientificamente importante para se traçar estratégias com implicações práticas e que visem a saúde do trabalhador a respeito da exposição ao esgotamento profissional (Magalhães *et al.*, 2022).

Esse estudo traz como objetivo apontar os aspectos do *Burnout* em profissionais de Terapia Intensiva durante a pandemia por COVID-19. O conhecimento de tais aspectos tornam claras e específicas as intervenções para enfrentamento da SB, como criação de espaços de discussão e reflexão de conflitos, programas de apoio, capacitação permanente e incentivos salariais, por exemplo (Patrício, 2021).

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, a qual sintetiza as pesquisas disponíveis sobre temas específicos, com delineamento sistemático afim de diminuir vieses e erros e direcionar a prática embasada em evidências (Souza, 2010). Essa revisão de literatura, de caráter qualitativo, foi elaborada conforme instruções do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Liberati *et al.*, 2009).

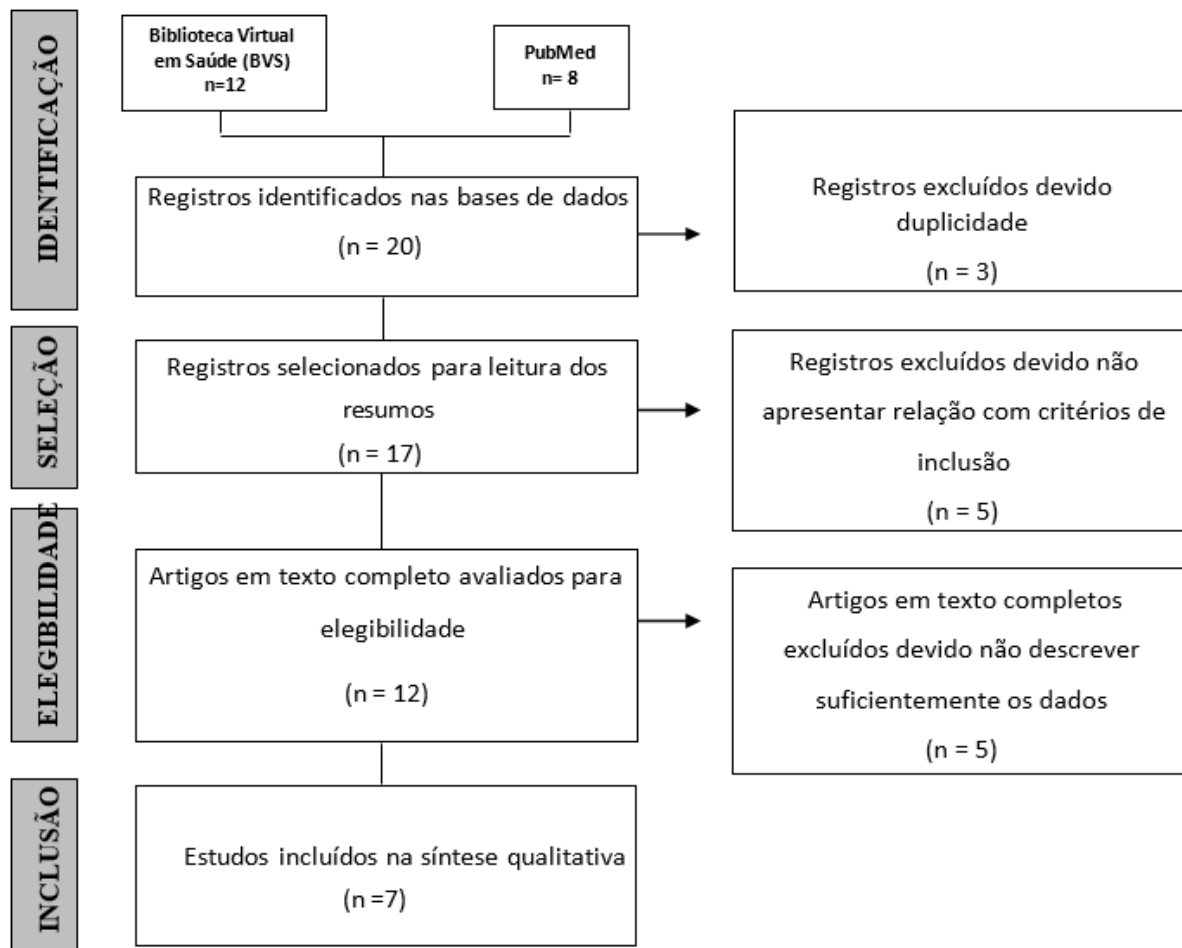
Para guiar a revisão integrativa formulou-se a seguinte questão norteadora: “Como o *Burnout* se apresentou em profissionais de Terapia Intensiva durante a pandemia por COVID-19?”. E a seleção da amostra deu-se por meio do acesso à

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e à Biblioteca Nacional em Medicina (PubMed). Foram utilizados para a busca os seguintes descritores: “burn out”, “intensive care” e “COVID 19”, casados com o operador booleano AND entre cada um dos descritores. O processo de seleção dos artigos até a inclusão dos que compõem esse estudo está representado na Figura 1.

A busca da literatura, seleção do material e elaboração desse artigo aconteceu entre os meses de Fevereiro e Março de 2022.

Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos primários, disponíveis na íntegra, de 2021 (primeiros estudos voltados para a pandemia por COVID-19) à atualidade, 2022, com informações alinhadas ao objetivo desse estudo. Por outro lado, foram excluídos os que não atenderam ao objetivo do estudo, revisões de literatura, resenhas, resumos ou artigos em duplicidade.

Figura 1. Fluxograma demonstrando o processo de seleção de artigos nas bases de dados utilizadas.



Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussão

Ao realizar busca em bancos de dados através da combinação de descritores, foram localizados inicialmente 20 artigos, que passaram pela seleção, elegibilidade e inclusão, levando-se em consideração: duplicidade, leitura dos resumos, relação com critérios de inclusão e descrição de dados suficiente para preencher todos os critérios estabelecidos. Por fim, foi obtida uma amostra de 07 artigos, os quais estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição Dos Artigos Seleccionados, João Pessoa, 2022.

Título	Autores	Local/ Ano/ Objetivo	Metodologia	Principais Achados
Facing COVID-19 Pandemic in a Tertiary Hospital in Milan: Prevalence of Burnout in Nursing Staff Working in Sub-Intensive Care Units	Bisesti, Alberto; Mallardo, Andrea; Gambazza, Simone; Binda, Filippo; Galazzi, Alessandro; Pazzaglia, Silvia; Laquintana, Dario	Milão (Itália) 2021 Avaliar a prevalência da síndrome de burnout em enfermeiros e auxiliares de saúde que atuam nas UTIs COVID-19 de nossa instituição em Milão, Itália	Questionário Maslach Burnout Inventory (MBI) adaptado para profissionais de saúde, explora a intensidade e a frequência dos efeitos, sintomas e percepções emocionais relacionados ao trabalho. 105 funcionários que trabalham em UTIs completaram o questionário	Quase 80% dos participantes têm alta probabilidade de desenvolver burnout, 61,9% apresentam altos níveis de Exaustão Emocional, e 47,6% apresentam altos níveis de Despersonalização enquanto quase um terço apresenta baixa autopercepção de extrema inadequação no trabalho e declínio das competências profissionais
Comparison of the prevalence of burnout risk between ICU and non-ICU nurses during the COVID-19 outbreak in French-speaking Belgium	Arnaud Bruyneel, Pierre Smith	Bélgica 2021 Identificar risco de Burnout entre Enfermeiros de Terapia Intensiva e não Terapia Intensiva	Avaliação através do Maslach Burnout Inventory (MBI), que captura as seguintes dimensões de burnout: exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e realização pessoal reduzida (PA)	Os enfermeiros de UTI apresentaram significativamente mais em risco de Exaustão Emocional e Despersonalização em comparação com enfermeiros não-UTI
‘Should I Stay, or Should I Go?’ Psychological Distress Predicts Career Change Ideation among Intensive Care Staff in Lithuania and the UK Amid COVID-19 Pandemic	Ieva Norkiene, Lina Jovarauskaite, Monika Kvedaraite, Encarl Uppal, Mandeep Kaur Phull, Heidi Chander, Kathryn Halford and Evaldas Kazlauskas	Lituânia e Reino Unido 2021 identificar preditores para ideação de mudança de carreira entre profissionais de saúde em dois países em meio à pandemia de coronavírus	610 profissionais de saúde, pesquisa foi distribuída on-line aos profissionais de diversas especialidades em UTI, como Anestesiologia, Cardiologia, Psiquiatria, Medicina Interna, etc	A ideia forte de deixar a saúde foi associada a níveis mais altos de depressão, estresse, ansiedade em torno de equipamentos de proteção individual inadequados e pontuações mais baixas de bem-estar psicológico. Quase metade dos participantes havia pensado em mudar de carreira
Levels of burn-out among healthcare workers during the COVID-19 pandemic and their associated factors: a cross-sectional study in a tertiary hospital of a highly burdened area of north-east Italy.	Antonio Lasalvia, Francesco Amaddeo, Stefano Porru, Angela Carta, Stefano Tardivo, Chiara Bovo, Mirella Ruggeri, Chiara Bonetto	Itália 2021 Determinar os níveis de burnout e os fatores associados entre os profissionais de saúde durante a Pandemia por COVID-19	Níveis de burnout, avaliados pelo Maslach Burnout Inventory-General Survey (MBI-GS), questionário respondido por 1961 profissionais de saúde.	Burnout foi frequente entre os profissionais que trabalhavam em unidades de terapia intensiva, sendo 57% exaustão emocional, eficácia profissional 47,8% e cinismo 40,1%.
Psychological Impact of COVID-19 on ICU Caregivers	Caillet A, Coste C, Sanchez R, Allaouchiche B.	França 2020 avaliar o impacto psicológico da COVID-19 nos cuidadores no pico do “período de crise”	Utilização de escalas de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS) e a Impacto de Evento – Revisada (IES-R) em 5 UTIs de um hospital universitário francês	A incidência de ansiedade e depressão foi de 48% e 16%, respectivamente. Os sintomas de transtorno de estresse pós-traumático estavam presentes em 27% dos entrevistados. Os fatores de risco independentes para o desenvolvimento da síndrome de ansiedade estavam sendo atribuídos em COVID-19 + UTI.
Symptoms of burnout in intensive care unit specialists facing the COVID-19 outbreak	Elie Azoulay, Jan De Waele, Ricard Ferrer, Thomas Staudinger, Marta Borkowska, Pedro Pova, Katerina Iliopoulou, Antonio	Países Europeus 2020 Documentar a prevalência da síndrome de	Pesquisa transversal entre intensivistas da Sociedade Europeia e entre os membros, 5.660 abriram o e-mail de publicidade para a	Em relação aos resultados de saúde mental dos especialistas em UTI durante o surto de COVID-19, a prevalência de sintomas de ansiedade, depressão e burnout grave foi de 46,5%, 30,2% e 51%,

	Artigas, Stefan J. Schaller, Manu Shankar Hari, Mariangela Pellegrini, Michael Darmon, Jozef Kesecioglu and Maurizio Cecconi	burnout entre os intensivistas que enfrentam o surto de COVID-19	pesquisa, 1.132 (20%) responderam, porém nem todos responderam a todas as questões de Medicina Intensiva, utilizando a escalas Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e o Maslach Burnout Inventory (MBI).	respectivamente. Prevalência de burnout em médicos de UTI de 52%. Cerca de metade dos médicos de UTI com sintomas de esgotamento grave e ansiedade, bem como 30% com sintomas de depressão.
Burnout in Intensive Care Unit Workers during the Second Wave of the COVID-19 Pandemic: A Single Center Cross-Sectional Italian Study	Nino Stocchetti, Giulia Segre, Elisa R. Zanier, Michele Zanetti, Rita Campi, Francesca Scarpellini, Antonio Clavenna and Maurizio Bonati	Itália 2021 Investigar a prevalência de angústia (sintomas de ansiedade, depressão e insônia), síndrome de burnout e resiliência em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19 e detectar possíveis fatores associados à sua resposta psicológica	136 especialistas em UTI, sendo eles enfermeiros e médicos.	60% atendeu aos critérios de burnout, 45% dos participantes relataram sintomas de depressão 82,4% da equipe apresentou níveis moderados a altos de resiliência. Considerando intensivistas e burnout, altos níveis de despersonalização foram encontrados e um alto grau de exaustão emocional foi relatado.

Fonte: Autores.

A partir dos achados, a discussão foi dividida em categorias, as quais estão relacionadas ao *Burnout* em profissionais de Terapia Intensiva durante a pandemia por COVID-19, e se apresentam da seguinte forma: *Burnout* e Terapia Intensiva e Implicações a partir dos achados.

3.1 *Burnout* e Terapia Intensiva

As dimensões do *Burnout* são divididas em: Exaustão Emocional (EE) representa perda do entusiasmo e prejuízo emocional para o trabalhador, enquanto a Despersonalização (DP) traz como característica os sentimentos negativos, como cinismo e indiferença que podem interferir na relação com os demais profissionais e/ou pacientes, já a Realização Pessoal Reduzida (PA) faz referência à autopercepção inadequada no trabalho e declínio de competências (Bisesti *et.al*, 2021). A prevalência de *Burnout* foi elevada nas três dimensões, sendo observado alto risco em EE e DP em profissionais de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) comparados aos que não trabalham nesse setor, que pode ter relação com as características do trabalho, o ambiente, a gravidade da doença e aumento dos óbitos por COVID-19 (Bruyneel & Smith, 2021).

Em alguns estudos identificou-se maiores percentuais nos quesitos EE e DP e um dos estudos traz ainda a alta probabilidade de desenvolver *Burnout* (80%), sendo a complexidade da assistência no enfrentamento da COVID-19 um grande fator de risco (Bisesti *et.al*, 2021; Bruyneel & Smith, 2021). *Burnout* mostrou-se bastante frequente também em outro estudo realizado, que trouxe como principais dados a EE (57%), eficácia profissional (47,8%) e cinismo (40,1%), estando esse último relacionado a desvalorização pessoal, susceptibilidade a decepção e fuga de compromissos sociais (Lasalvia, 2021). A forma grave do *Burnout* foi observada em 51% da amostra em estudo realizado em países Europeus, havendo também uma prevalência de ansiedade (46,1%) e depressão (30,2%) e, parte da amostra apresentava ainda sintomas de esgotamento grave (Azoulay, 2020).

Graus variados de depressão, ansiedade, estresse e bem-estar psicológico foram relatados por profissionais de saúde comparando dados entre Lituânia e Reino Unido e a ideação de mudança de carreira foi relatada por quase metade dos 610 participantes da pesquisa (Norkiene *et. al*, 2021). Em outro estudo identificou-se ansiedade (48%), depressão (16%), sintomas de transtorno de estresse pós traumático (27%) e fatores de risco para desenvolvimento de síndrome de ansiedade (Caillet, 2020). *Burnout* e sintomas de depressão também foram identificados em 60% e 45% dos profissionais, respectivamente, e 82,4% da amostra mostrou níveis moderados a altos de resiliência, enquanto os níveis de DP e EE mostraram-se aumentados considerando a relação entre intensivistas e *Burnout* (Stocchetti, 2021).

3.2 Implicações a partir dos achados

A Pandemia gerou mais *Burnout* do que o esperado, pois os riscos ocupacionais associados a conflitos emocionais trouxeram um grande impacto nos especialistas em UTI, gerando uma emergência de saúde mental (Azoulay, 2020).

Os estudos expressam uma situação preocupante para o bem-estar dos profissionais empregados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), com consequente barreira assistencial aos pacientes (Bisesti *et.al*, 2021; Bruyneel & Smith, 2021). Os achados de depressão, estresse, ansiedade e baixa pontuação para bem-estar psicológico fazem muitos profissionais apresentarem o desejo forte de deixar a área de saúde (Norkiene *et. al*, 2021) e a necessidade do cuidado com o bem-estar psicológico desses profissionais pode evitar o aparecimento de esgotamento em casos de novas emergências em saúde (Lasalvia, 2021). Por fim, conclui-se que o COVID-19 apresenta impacto em trabalhadores de UTI e intervenções preventivas, conscientização sobre bem-estar psicológico e procedimentos personalizados de acompanhamento devem ser fornecidos para aliviar a carga psicológica de profissionais com maior risco de *Burnout* (Caillet, 2020; Stocchetti, 2021).

4. Considerações Finais

A sobrecarga e esgotamento diante de uma pandemia nunca vivenciada veio atrelada à mudança repentina no trabalho de muitos profissionais de saúde. Todos os estudos dessa revisão mostram que durante a pandemia por COVID-19 os profissionais de Terapia Intensiva apresentaram forte sobrecarga psicológica, física e/ou emocional, o que trouxe uma elevada frequência do *Burnout*, destacando-se as dimensões de Exaustão Emocional (EE) e Despersonalização (DP). Pode-se destacar a depressão, estresse, ansiedade como sintomas mais frequentes e esses aspectos apontam para a necessidade de uma maior atenção a esses profissionais, incluindo prevenção e planejamento de medidas que possam minimizar ou eliminar o aparecimento do *Burnout* em trabalhadores de Terapia Intensiva.

A produção desse artigo diante de um tema tão atual traz consigo a necessidade de tornar conhecidas as informações aqui compiladas para que intervenções urgentes possam ser projetadas, executadas e compartilhadas cientificamente. Além disso, sugere-se a observação e análise dos impactos da pandemia por COVID-19 causados junto aos demais trabalhadores da saúde que também estiveram expostos às dimensões do *Burnout*.

Referências

- Amaral, G. G., Silva L. S., Oliveira, J. V. de., Machado, N. M., Teixeira, J. S., & Passos, H. R. (2022). Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Escola Anna Nery*, 26, e20210234. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>.
- Azoulay, E., De Waele, J., Ferrer, R., Staudinger, T., Borkowska, M., Povoia, P., Iliopoulou, K., Artigas, A., Schaller, S. J., Hari, M. S., Pellegrini, M., Darmon, M., Kesecioglu, J., Cecconi, M., & ESICM (2020). Symptoms of burnout in intensive care unit specialists facing the COVID-19 outbreak. *Annals of intensive care*, 10(1), 110. <https://doi.org/10.1186/s13613-020-00722-3>.
- Bisesti, A., Mallardo, A., Gambazza, S., Binda, F., Galazzi, A., Pazzaglia, S., & Laquintana, D. (2021). Facing COVID-19 Pandemic in a Tertiary Hospital in Milan: Prevalence of Burnout in Nursing Staff Working in Sub-Intensive Care Units. *International journal of environmental research and public health*, 18(13), 6684. <https://doi.org/10.3390/ijerph18136684>.

- Brasil. (2021). Síndrome de Bournout. *Ministério da Saúde*. Recuperado em: 05/03/22, em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>.
- Bruyneel, A., & Smith, P. (2021). Comparison of the prevalence of burnout risk between ICU and non-ICU nurses during the COVID-19 outbreak in French-speaking Belgium. *Intensive & critical care nursing*, 66, 103086. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2021.103086>.
- Caillet, A., Coste, C., Sanchez, R., & Allaouchiche, B. (2020). Psychological Impact of COVID-19 on ICU Caregivers. *Anaesthesia, critical care & pain medicine*, 39(6), 717–722. <https://doi.org/10.1016/j.accpm.2020.08.006>.
- Conz, C. A., Braga, V., Vasconcelos, R., Machado, F., de Jesus, M., & Merighi, M. (2021). Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55, e20210194. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194>.
- Faria, A., Coelho, H., Silva, A. B., Damascena, L., Carneiro, R. R., Lopes, M. T., Araújo, K., & Lima, C. (2021). Impact of the COVID-19 pandemic on the development of burnout syndrome in frontline physicians: prevalence and associated factors. *Revista da Associação Médica Brasileira (1992)*, 67(7), 942–949. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20210244>.
- Hall, C. E., Milward, J., Spoiala, C., Bhogal, J. K., Weston, D., Potts, H., Caulfield, T., Toolan, M., Kanga, K., El-Sheikha, S., Fong, K., & Greenberg, N. (2022). The mental health of staff working on intensive care units over the COVID-19 winter surge of 2020 in England: a cross sectional survey. *British journal of anaesthesia*, 128(6), 971–979. <https://doi.org/10.1016/j.bja.2022.03.016>.
- Horta, R. L., Lucini, T. C. G., Lantin, P. J. S., Perdonssini, L. de B., Sette, T. G., Bittencourt, M. C., Barbosa, M. L. L., & Camargo, E. G. (2022). “Pegar” ou “passar”: medos entre profissionais da linha de frente da COVID-19. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 71 (1). <https://doi.org/10.1590/0047-208500000360>.
- Lasalvia, A., Amaddeo, F., Porru, S., Carta, A., Tardivo, S., Bovo, C., Ruggeri, M., & Bonetto, C. (2021). Levels of burn-out among healthcare workers during the COVID-19 pandemic and their associated factors: a cross-sectional study in a tertiary hospital of a highly burdened area of north-east Italy. *BMJ open*, 11(1), e045127. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-045127>.
- Liberati, A., Altman, D. G., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P. C., Ioannidis, J. P., Clarke, M., Devereaux, P. J., Kleijnen, J., & Moher, D. (2009). The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration. *BMJ (Clinical research ed.)*, 339, b2700. <https://doi.org/10.1136/bmj.b2700>.
- Magalhães, A., Trevilato, D. D., Pai, D. D., Barbosa, A., Medeiros, N. M., Seeger, V. G., & Oliveira, J. (2021). Professional burnout of nursing team working to fight the new coronavirus pandemic. *Revista brasileira de enfermagem*, 75(suppl 1), e20210498. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0498>.
- Norkiene, I., Jovarauskaite, L., Kvedaraitė, M., Uppal, E., Phull, M. K., Chander, H., Halford, K., & Kazlauskas, E. (2021). 'Should I Stay, or Should I Go?' Psychological Distress Predicts Career Change Ideation among Intensive Care Staff in Lithuania and the UK Amid COVID-19 Pandemic. *International journal of environmental research and public health*, 18(5), 2660. <https://doi.org/10.3390/ijerph18052660>.
- Palma, E. M. S., Sousa, A. R. de., Morais, F. A. de Luz, R. E., Freitas Neto, A. L., & Lima, P. P. F. (2022). Coping moderates the relationship between intolerance of uncertainty and stress in men during the Covid-19 pandemic. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 56. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0303>.
- Pan American Health Organization. (2022). *Versão final da nova Classificação Internacional de Doenças da OMS (CID-11) é publicada*. Pan American Health Organization. Recuperado em: 05/03/22, em: <https://www.paho.org/pt/noticias/11-2-2022-versao-final-da-nova-classificacao-internacional-doencas-da-oms-cid-11-e>.
- Patrício, D. F., Barbosa, S. da C., Silva, R. P. da, Silva, R. F. da. (2021). Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar. *Cadernos Saúde Coletiva*. 29 (4). <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129040441>.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. D. (2010). Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (Sao Paulo, Brazil)*. 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
- Stocchetti, N., Segre, G., Zanier, E. R., Zanetti, M., Campi, R., Scarpellini, F., Clavenna, A., & Bonati, M. (2021). Burnout in intensive care unit workers during the second wave of the covid-19 pandemic: a single center cross-sectional italian study. *International journal of environmental research and public health*, 18(11), 6102. <https://doi.org/10.3390/ijerph18116102>.
- World Health Organization, & International Labour Organization. (2021). *COVID-19: Occupational health and safety for health workers: interim guidance*. World Health Organization, & International Labour Organization. Recuperado em: 08/03/22, em: https://www.who.int/publications/item/WHO-2019-nCoV-HCW_advice-2021-1.